

HÉCATE MAGISTRAL: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA À MANIPULAÇÃO DE CANNABIS MEDICINAL

Vitória Da Silva Dos Santos¹
Emilly Dias Alves²
Carmen Liconde Carlos Fernando³
Francisco Adriano Ernesto⁴
Leslie Raphael De Moura Ferraz⁵

RESUMO

Introdução: A cannabis medicinal refere-se ao uso terapêutico de compostos derivados da planta *Cannabis sativa*, com destaque para o canabidiol (CBD), utilizado no tratamento de diversas condições clínicas devido às suas propriedades farmacológicas. Apesar de seu potencial terapêutico reconhecido, o tema ainda é cercado de estigma e desinformação, ao mesmo tempo em que sua manipulação farmacêutica envolve desafios técnicos e regulatórios que exigem domínio específico por parte dos profissionais da área. Diante desse cenário, o projeto de extensão Hécate Magistral atua na divulgação científica sobre a cannabis medicinal junto à comunidade, por meio de publicações educativas em redes sociais. **Objetivo:** Relatar a experiência do projeto de extensão Hécate Magistral na produção e divulgação de conteúdos científicos sobre a cannabis medicinal e os desafios da manipulação farmacêutica de canabinoides, discutindo o processo de elaboração das publicações e sua contribuição para a aproximação entre ciência e comunidade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre as ações de divulgação científica desenvolvidas pelo projeto de extensão Hécate Magistral entre maio e junho de 2026, por meio de publicações na rede social Instagram. As temáticas foram definidas a partir de levantamento de normativas regulatórias e de literatura científica sobre cannabis medicinal e manipulação farmacêutica, sendo os conteúdos elaborados em linguagem acessível e ilustrados para facilitar a compreensão do público. **Resultados:** Em 23 de maio, foi publicado o conteúdo "Novas Regras para Manipulação de Cannabis no Brasil", abordando as atualizações regulatórias vigentes sobre a manipulação farmacêutica de canabinoides no país, incluindo os critérios de identidade, pureza e controle de qualidade exigidos pela legislação sanitária brasileira. Em 8 de junho, foi divulgado o post "Aspectos Farmacotécnicos para a Manipulação", que discutiu os principais desafios biofarmacotécnicos da cannabis, como a baixa solubilidade aquosa, a baixa biodisponibilidade oral decorrente do metabolismo de primeira passagem, a instabilidade frente à luz, à temperatura e à oxidação, e a variabilidade dos extratos vegetais. A publicação também apresentou as principais formas farmacêuticas disponíveis (óleos, cápsulas, géis, pomadas e sprays) e estratégias tecnológicas de solubilização, como o uso de óleos carreadores e nanoemulsões. Em 22 de junho, foi publicado "Manipulação de Cannabis: Conexão com a Comunidade", abordando a diferença entre uso medicinal e uso recreativo, as evidências clínicas do tratamento com cannabis, incluindo um estudo da Universidade de Brasília no qual 100% das participantes relataram melhora da dor crônica e 66% reduziram o uso de outros medicamentos, além dos possíveis efeitos colaterais e a importância do acompanhamento clínico especializado, despertando o interesse e o engajamento da comunidade com o conteúdo científico divulgado. **Conclusão:** Conclui-se que as ações desenvolvidas pelo projeto Hécate Magistral contribuíram para a difusão de conhecimento técnico-científico sobre a cannabis medicinal, abordando desde o panorama regulatório até os desafios farmacotécnicos e o uso terapêutico, favorecendo a aproximação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. A experiência possibilitou aos autores compreender, na prática, a relevância da extensão universitária na desconstrução de estigmas e na democratização do acesso à informação científica, contribuindo para o eixo "Diversidade, Inclusão e Transformação Social".

Palavras-chave: Farmácia magistral; Cannabis medicinal; Extensão universitária; Divulgação científica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, vitoria06silva.santos@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, emillydias@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, carmenfernandofernando@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, franciscoadrianoernestos@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, leslie.ferraz@unilab.edu.br⁵